

ACIDENTES DE TRÂNSITO EM CHAPECÓ: UMA ANÁLISE A PARTIR DE UM SERVIÇO MÓVEL PRÉ-HOSPITALAR

FABÍOLA FELTRIN¹

ADRIANA REMIÃO LUZARDO²

PAULO ROBERTO BARBATO³

Presenciamos no nosso cotidiano um número elevado de acidentes de trânsito, culminando muitas vezes em sequelas graves e até mesmo em óbitos. Essa mortalidade incide, principalmente, sobre os jovens, o que faz com que alguns indicadores de saúde, como os “Anos Potenciais de Vida Perdidos”, sejam bastante afetados, inclusive com repercussão relevante sobre a segurança de vida do país. Pensando no enfrentamento dessa situação faz-se necessário o estabelecimento de um panorama epidemiológico, quantificando esses acidentes, onde ocorrem, o público vulnerável, tipos de acidentes e etc.. Desta forma, questionamentos têm sido feitos, não só quanto à existência de estatísticas que revelem esse perfil, mas, principalmente, quanto à sua qualidade e fidedignidade. Esse estudo justifica-se pela existência de um elevado índice de acidentes de trânsito na cidade de Chapecó, agravo que compromete a saúde das pessoas, além dos danos sociais e coletivos. Assim, pretende-se estudar o perfil, delineando a faixa etária que mais é acometida; sexo (feminino ou masculino); locais e horário dos eventos; tipo de veículos envolvidos (carro, moto, caminhão, etc.); desfechos (fraturas, traumas, TCE, óbito). O objetivo central do estudo é analisar os acidentes de trânsito atendidos pelo serviço de Atendimento Pré- Hospitalar móvel do Corpo de Bombeiros Militar de Chapecó (CBM). Trata-se de um estudo transversal a partir de uma análise de dados secundários com abordagem quantitativa e coleta de dados retrospectiva. Os dados serão coletados no espaço físico do CBM, a partir de uma ficha com informações relativas aos acidentes e que integram o sistema informatizado de ocorrências e bombeiro. A amostra utilizada será o número de acidentes atendidos pelo CBM, entre os anos de 2010 a 2015. Será adotado o intervalo de confiança de 95% e erro amostral de 5%, utilizando-se a prevalência em torno de 100 acidentes/mês em Chapecó. A amostra foi estimada em 1.200 acidentes de trânsito ao ano e 6.000 acidentes em cinco anos. Será realizada estatística descritiva caracterizada por frequência simples, percentual e medidas de tendência central. Realizar-se-á também análise bivariada para sexo, idade e óbito, bem como análise multivariada aplicada a todas variáveis estudadas. Serão garantidas a confidencialidade e a privacidade das informações obtidas, mesmo que nos registros dos acidentes conste

¹ Acadêmica da 10ª fase do Curso de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó. Email: fabiolafeltrin@hotmail.com

² Professora Doutora em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó. Orientadora do Projeto de Pesquisa. Email: adriana.luzardo@uffs.edu.br

³ Professor Doutor Saúde Coletiva, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó. Coorientador do Projeto de Pesquisa. Email: paulo.barbato@uffs.edu.br

o nome dos envolvidos, o alvo de interesse do estudo será o número de ocorrências e suas características para futura análise estatística. Para minimizar os riscos de quebra de sigilo das informações, os dados serão coletados sob supervisão dos profissionais da referida instituição, a partir de um sistema de anotações de dados da pesquisa que excluirá os nomes dos envolvidos, captando apenas as informações supracitadas, necessárias à análise estatística. Espera-se que os resultados da pesquisa possam evidenciar o perfil dos acidentes atendidos pelos bombeiros em Chapecó e, por conseguinte, auxiliar no planejamento de ações de prevenção do agravo, bem como a formulação de programas em saúde pública que auxiliem na redução dos desfechos desfavoráveis e fatais. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos UFFS, sob o protocolo de nº 1.579.254.

Palavras-chave: Acidentes. Atendimento Pré-hospitalar. Pesquisa.